O Design (e o Designer) de Serviço

Limites e possibilidades de atuação

Bruno Santos



Graduado em História e Mestre em História Econômica pela USP, desenvolveu pesquisa sobre conflitos em ambientes laborais, investigando suas causas e envolvidos. Atuou com Design Thinking aplicado à prática escolar e com Design de Serviço Público, em projeto desenvolvido pela Secretaria de Estado da Saúde de São

Paulo.

Hoje, é Head de Educação da *Livework Academy*, o braço pedagógico da *Livework* do Brasil, onde se dedica à difusão do Design entre profissionais da área e empresas.

Índice

O que vamos (tentar) discutir?

- O Design
- O Design de Serviço e o Serviço
- Lógica Serviço Dominante
- Atores do serviço
- O antagonismo
- Conclusão

Windows

A fatal exception OE has occurred at 0028:C0011E36 in UXD UMM(01) + 00010E36. The current application will be terminated.

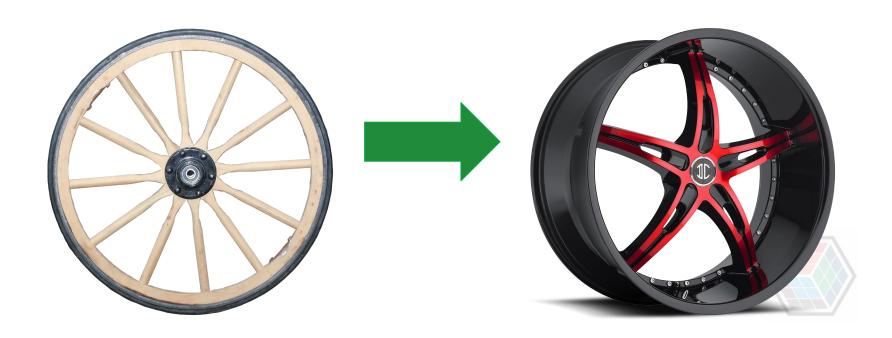
Press any key to continue

- * Incertezas sao bem-vindas. Aproveitemos para debater... mesmo depois do evento!
- Usaremos Design de Serviço, no singular.

Design nao é só sobre forma, mas principalmente sobre função.

O Design

Forma ou Função?



O que é Design de Serviço?

A abordagem do Design aplicada no desenvolvimento de serviços

- Design: Aspectos funcionais, técnicos, cognitivos e emocionais (human-centered);
- Serviço: "Serviço nada mais é que o efeito útil de um valor de uso, seja da mercadoria, seja do trabalho."



O serviço

Produto x Serviço

"Serviço nada mais é que o **efeito útil** de um **valor de uso**, seja da mercadoria, seja do trabalho."



Lógica Serviço-Dominante

O seu produto presta um serviço

- Stephen Vargo e Robert Lusch publicam "Evolving to a new Dominant Logic for Marketing" (2004);
- "Independentemente do setor que sua empresa atue, o que ela vende é um serviço";
- O serviço é cocriado entre diversos atores e o valor é sempre determinado pelo beneficiário.





Os atores do serviço

A fissura na cadeia de serviços expõe seus atores

- A organização: os interesses são, geralmente, personificados na atuação dos ocupantes dos cargos de gestão;
- O colaborador: os interesses são defendidos no dia a dia, buscando caminhos para facilitar ou dificultar a jornada do usuário;
- Consumidor/usuário: encontram meios para satisfazer suas necessidades (gorjetas, cordialidade, "hackear serviços" etc).

O antagonismo sistematizado



- · Lucratividade;
- Atendimento às legislações;
- Estímulo à produtividade;
- · Meio ambiente.



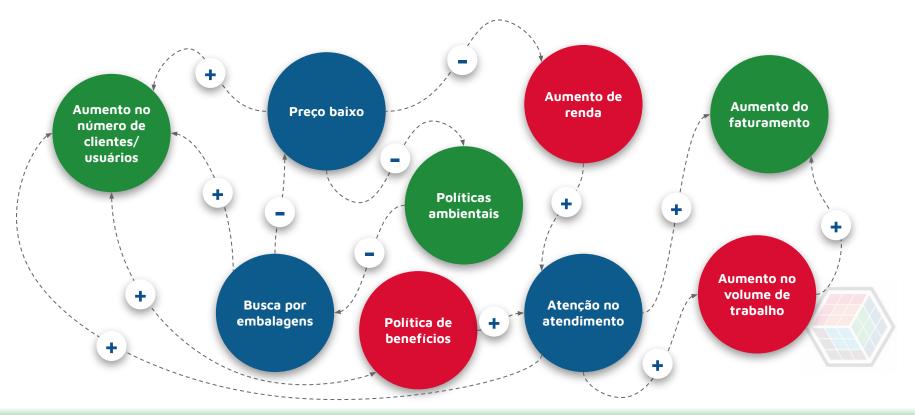
- · Salário e benefícios;
- Carga horária reduzida
- · Participação política
- · Interesses pessoais.



- 99% decidem compra pela embalagem¹;
- Buscam o menor preço possível;
- Não conhecem todas as possibilidades.

¹ Food Connection, 2019.

O antagonismo sistematizado



O Consumidor/usuário



- Consumidor Decisão
- Usuário Uso



Conclusão

- A equação que equilibra os interesses dos diferentes atores é um problema complexo ("Wicked Problem") e cuja solução deve ser a busca do Designer de Serviço, apesar de sua insolubilidade.
- Quanto mais equilibrada for a relação, mais saudável e duradoura ela é;
- Serviços por aplicativos ilustram a importância de se investir no bem estar daquele que cuida dos consumidores.





Obrigado!



https://qrco.de/bcKeRC

Bruno Santos Head - Livework Academy

Vejo vocês por aí!